

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

SABBADO 17 DE JULHO DE 1813.

*Doctrina . . . vin proqvét insitam,**Relique cultus pectora roborant. H O R A T.**Alicante 6 de Abril.*

PARECE que o exercito Alliado vai tomar a offensiva, por cujo motivo se prohibio a communicação com *Valencia*.

Lisboa 13 de Abril.

O General *Castanbos* tem o seu Quartel General em *Aldea do Bispo*.

As tropas *Francezas* do exercito do Sul se estenderão sobre a direita do *Tormes*.

Lisboa 20 de Abril.

Segundo o calculo de hum observador intelligente, que está bem informado do que se passa na Corte viajante de *José*, sahirão de *Hespanha* para a *França* de 16 de Fevereiro a 28 de Março, 1,211 Officiaes de differentes patentes, 60 Cabos e Sargentos, e 150 Soldados, inclusos 1,850 de cavallaria. Isto não parece exaggeração. *Bonaparte*, como temos visto, tirou da *Hespanha* 150 cascos de batalhões, e 50 esquadrões, além dos guardas e dos *Polacos*. He verdade que, segundo as noticias, que havemos recebido, tem vindo alguns conscriptos em seu lugar, mas similhante reforço he insufficiente para supprir o lugar das tropas retiradas, porque estes conscriptos não somente são rapazes, mas não tem disciplina militar. Os *Francezes* despejarão *Talavera la Reina* a 3 de Abril. A 11 a guarnição de *Toledo*, composta de 1300 *Francezes* despejou a Cidade. Espera-se que até o fim de Abril fação o mesmo a *Madrid*. Em *Salamanca* entrarão finalmente 50 *Francezes*: 10 cavallos marcharão para *Ledesma*, e o resto esta occupado em reconhecimentos.

Corunha 14 de Abril.

Cartas, que havemos recebido de *Lião* e *Bene-*

vente, nos affirmão que os *Francezes* despejarão *Villalpando*, *Bayeras*, e *Mayorca*, nos dias 1, 2, e 3 deste mez, e todas as guarnições se unirão em *Rio seco*, onde passarão revista a 3, em numero de 30 de a cavallo. Em *Benevente*, diz-se, estão conduzindo a sua artilharia para *Valladolid*.

Parece que o inimigo está concentrando toda a sua força sobre o *Douro*; devemos tambem crer que o despejo voluntario de *Lião*, e de alguns pontos nas margens do *Esla*, do *Cón*, e de *Valderadney*, tem algum objecto, que occupa particularmente a attenção dos *Francezes*. Algumas fortificações, parapeitos, fossos, e outras obras de defeza, que se estão formando em *Burgos*, indicariam que elles intentão retirar-se para o *Ebro*, se não soubessemos que trabalham em outras do mesmo genero em *Toro* e *Tordesilhas*, que, segundo parece, elles pretendem defender a todo o custo.

Como não temos sufficientes dados, não podemos agora offerecer observação alguma fundada em factos, acerca da direcção, que o inimigo tem tenção de tomar. Com tudo cremos, que elle não abandonará as margens do *Tejo* e do *Douro*, em quanto o exercito *Hespanhol-Anglo-Portuguez* não fizer algum movimento.

Madrid 11 de Abril.

O General *Hugo* fez saber á municipalidade a necessidade, que as tropas tinham de sahir de *Madrid*, e encarregou-a de conter o povo, e conservar os edificios militares e publicos: finalmente ordenou aos governadores de *Alcala* e *Argand*, que ajustasse quanto pertencia a empregados civis e militares, para estar pronto a partir a primeira descarga de artilharia: por isto se espera, que hoje, ou amanhã, a Cidade fique em liberdade.

Alicante 3 de Abril.

O exercito Alliado continúa a fazer as suas disposições com a maior actividade.

O inimigo tem unido toda a sua força, e afirma-se que, caso que sejam destróçados, se retirarão sobre *Sagunto*, o qual ponto defenderão em quanto o Duque de *Ciudad Rodrigo* não obrigar *Soult* a retirar-se sobre o *Ebro*.

Sabemos por huma pessoa, que chegou de *Valencia*, que não ha hum *Francês* n'aquella Cidade, e que foram todos para *Xativa* e outras Cidades vizinhas, levando de *Tortosa* todos os doentes, e até os leitos dos hospitaes; e só ha na Cidade duas peças de ferro, e diz-se que ella está minada.

Extracto de huma Carta de Ciudad Rodrigo de 15 de Abril.

Estamos-nos todos preparando para huma vigorosa campanha. O Commissario *Inglez* tem aqui prontas, esperando que avance o exercito, 4000 rações, e em poucos dias terá mais 2000. O tempo seco he muito contra nós; o feno está todo queimado, e se não tivermos chuva cedo, não sei o que ha de ser. Tem havido alguns chuveiros, mas insufficientes para o nosso intento. A brecha desta praça ficará inteiramente reparada em quatro semanas.

Até aqui os artigos, que podemos extrahir das folhas *Inglezas* acerca da *Península*, voltemos agora as nossas vistas ao Norte.

ALLEMANHA.

Lubeck 31 de Março.

Escrevem de *Copenhagen*, em data de 29 do corrente, que S. A. o Tenente General Principe *Dolgorouki* ainda alli persiste, e ha poucos dias assistio a parada do regimento de Guardas de *Holstein* e ao regimento do Rei, e admirou a sua bella presença e disciplina.

O General *Sueco* Conde *Axel Morner*, Grão Cruz da Ordem da Espada, tambem está alli. Segundo as noticias, o Conde *Carlos Moltke* parte daqui com despachos de consequencia para *Londres*. Não ha alli duvida que a paz com a *Inglatera* terá lugar immediatamente, e que hum corpo de tropas *Dinamarquezas* se unirá ao exercito *Russo*.

Edital acerca da abolição do chamado Systema Continental, e dos direitos, que devem perceber, dos generos, que daqui em diante forem exportados por mar.

Nós, *Frederico Guilherme*, por Graça de Deos Rei da *Prussia*, &c. Havendo achado motivos para nos retirarmos da alliança com a *França*, julgamos similhantermente necessario declarar aqui que estão abolidas todas as restricções, que o commercio até agora havia soffrido nos nossos Estados, em consequencia do chamado *Systema Continental*, e que as embarcações e generos de todas as nações

amigas e neutras poderão entrar nos nossos portos e territorios, sem alguma excepção ou differença. Todos os generos *Francezes*, quer produções, quer manufacturas, são, pelo contrario, aqui prohibidos inteiramente, não sómente no seu uso, mas ainda em passarem pelos nossos territorios, ou aquelles, que os nossos exercitos occuparem.

Fica abolido o imposto chamado *Continental*, e exclusivo das sizas, que pagão em particular todos os generos estrangeiros, que entrão por mar para consummo domestico, se levantará o moderado imposto e direito de transito dantes estabelecido, primeiro que se estabelecesse o imposto *Continental* no anno de 1810; o qual direito será cobrado sobre o pezo total, mas sómente continuará em quanto as crescidas despesas da guerra, emprehendida para a liberdade da *Allemanha*, o tornar necessario.

Damos a *M. Von Heydebreck*, nosso Privado Conselheiro de Estado, e Chefe da Repartição das Alfandegas interiores, pleno e absoluto poder para fazer aquellas alterações, que julgar convenientes no todo dos sobreditos direitos temporarios de importação, bem como de reduzir, ou supprimir inteiramente, a seu arbitrio, a siza n'aquelles artigos, em que a cobrança da siza, junta com o direito de importação, venha a ser muito pezada ao consummo domestico.

Todos os nossos Officiaes, a quem este objecto pertencer, lhe darão a devida execução.

Dado em *Breslau*, a 20 de Março de 1813.
(Assignado) *Frederico Guilherme*.
Hardenberg.

(Da Gazeta de *S. Petersburgo* de 19 de Março de 1813.)

Extracto de hum Officio do Conde Wittgenstein ao Marechal Commandante em Chefe dos Exercitos, Principe Kutusow Smolensk.

Landsberg 4 de Março.

As victoriosas bandeiras de Sua Magestade Imperial, nosso augusto amo, fluctuão sobre as muralhas de *Berlim*. Apresso-me a ter a honra de congratular a V. A. por este motivo. Hoje, ás 6 da manhã, o Ajudante de Campo do General *Czernichef* a occupou com o seu destacamento. Marchou tambem para alli a guarda avançada, commandada pelo General Principe *Repnin*. O inimigo, sabendo que se approximava a nossa infantaria, ainda que elle era muito superior em numero, desamparou esta Capital. Fez a sua retirada por *Treblin*, *Jubbeek* e *Wittenberg*. Os nossos tres destacamentos, que avanção, debaixo das ordens dos Majoes Generaes *Czernichef* e *Benkendorff*, e o Coronel *Tettenborn*, e huma parte da cavalla-

da guarda avançada o perseguem vivamente. A Cidade nada soffreu. Glória ao Imperador! Glória ao seu brayo exército, cujas operações nenhum obstaculo pôde embarçar! Hei de estabelecer o meu Quartel General em *Berlin* a 10 do corrente. Alli esperarei as ordens ultteriores de V. A.

Berlin 3 de Abril.

As nossas Gazetas contém a seguinte falla aos *Allemaes*: —

Em quanto os victoriosos guerreiros da *Russia*, accompanhados pelos de S. M. o Rei da *Prussia*, seu alliado, apparecem na *Allemanha*, S. M. o Imperador da *Russia*, e S. M. o Rei da *Prussia*, annuncião aos Principes, e nações da *Allemanha*, a chegada da liberdade e independencia. Elles vem só com o intento de ajudarem a reconquistar aquelles inalienaveis beneficios das nações, e prestarem huma poderosa protecção e perpetua segurança á regeneração de hum veneravel Imperio.

Estes dois exercitos, confiados em DEOS, e cheios de valor, avanção, esperando que todo o *Allemao*, sem distincção, se unirá a elles.

A Confederação do *Rhim*, aquellas enganosas algemas, com que o Perturbador do Universo prendeu a *Allemanha*, desmembrando-a depois, e até escurecendo o seu antigo nome, não pôde mais ser tolerada, porque he o effeito da estrangeira coacção, e estrangeira influencia. Deve ser dissolvida.

Suas Magestades querem sómente dar protecção, em quanto os Principes e nações *Allemaes* estão empenhadas em completar a grande obra.

A *França*, que he formosa e forte por si mesma, se empregue para o futuro em promover sua prosperidade interna! Nenhuma potencia estrangeira intente perturba-la — não se enviará força hostil contra suas legitimas fronteiras. Mas saiba a *França* que as outras potencias se esmerão em conquistar perpetua segurança para seus vassallos; e que não hão de depôr as armas em quanto os alicerces da independencia de cada Estado *Europeu* não estiverem estabelecidos e firmes.

Em nome de S. M. o Imperador da *Russia* e Rei da *Prussia*.

PRINCIPE KUTUSOFF SMOLENSK.

Feld-Marechal e Commandante em Chefe do exercito Alliado.

Quartel General de *Kalsich* 18 (v. e.) de Março de 1813.

Berlin 10 de Abril.

O cerco de *Stetin* começou. Os cercados tem feito algumas sortidas, mas tem sido vigorosamente repellidos. A deserção da praça he muito grande, porque a guarnição não recebe soldo. O Governador *Francez* da Cidade exerce a mais rigorosa

sa tirania. Impõe pezádas contribuições, e quatorze dos mais distintos habitantes, para forçarem a obediência, forão mandados prisioneiros para o *Forté Pruessen*. Os suburbios e villas em torno da Cidade todas tem sido queimadas, depois de serem roubadas de tudo. Na vizinhança de *Malern* as nossas tropas acharão inteiramente arrazadas todas as cazas, em que entrarão *Francezes*. A artilharia de sitio foi mandada para *Spandau*, e os camponezes visinhos se offerecerão a trabalhar nas trincheiras.

M. Von Jacob Klost, ultimo Enviado da *Prussia* em *Londres*, foi mandado voltar para aquella Cidade, o que mostra que estão renovadas as relações diplomaticas com a *Inglaterra*.

Noticias particulares de *Breslau* affirmão que, além do Enviado *Francez*, o *Saxonio*, e o *Bavaro*, sahirão daquella Cidade: entretanto o *Austriaco* ainda alli se demora.

Dessau 5 de Abril.

A noite passada toda a guarda avançada das tropas *Russas* e *Prussianas* entrou nesta Cidade, entre as aclamações do povo. Os *Francezes* haviam partido antes, e seguirão a estrada para *Magdeburg*.

Anhalt 5 de Abril

A 23 do passado as tropas *Prussianas* entrarão neste territorio. Os postos avançados estavam hontem em *Koswig* e *Roslau* ao longo do *Elbo*, e o General *Kleist* com a guarda avançada, diante de *Wittenberg*, onde segundo se diz, ha 2 a 3 mil *Francezes*.

Carta de Berlin, de 8 de Abril.

O General *Prussiano Von Blucher* mudou o seu Quartel General de *Freyberg* para *Chemnitz*: mas ainda não se sabe dalli para onde hirá.

Sabe-se agora com certeza que o exercito *Russo* na *Allemanha*, deve chegar a 35000 homens. O Conde *Tolstoi* passou *Kiow* com 10000 homens.

Em huma sortida de *Glogau*, se diz que forão cortados 600 homens da guarnição, com duas peças de artilharia.

Segundo os papeis de *Inspruck* parece que hum grande numero de tropas se tem destacado do exercito, pelo *Tyrol*, para a *Italia* até 10 de Março, mas só hum batalhão marchou da *Italia*.

A infantaria *Saxonica*, por ordem do seu Rei, se retirou de *Dresden* para *Torgau*, e a cavallaria para *Plauen*.

Dessau 6 de Abril.

A 24 do passado os *Francezes* nos deixarão, depois de huma morada de dois mezes. A 2 o primeiro corpo de *Prussianos*, chegou aqui, com-

mandado pelo Coronel Valentini : 300 Cossacos passarão por aqui hontem em grande pressa, e tomarão a estrada para Wittenberg. O Quartel General do Conde Von Wittgenstein se espera aqui a todo o instante, e amanhã será removido para Beernburg. As noticias de Wittenberg, que varião em outros particulares, concordão em affirmar que os suburbios tem sido queimados (aqui se vio o fumo) mas a ponte ficou inteira. A guarnição consiste principalmente em Polacos, e até agora tem

engeitado os termos de capitulação, que se lhe offereceu. O General Von Kleist resolveu, se fosse necessario, assaltar a praça, e passar a guarnição á espada,

Do Elbo 7 de Abril.

O General Morand, que foi gravemente ferido prisioneiro em Luneburg, e dalli levado a 2 do corrente para Boitzenburg, onde morreu, foi hontem enterrado n'aquella praça pelos Russos com grande pompa.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 13 de Junho. — Bahia; 16 dias; F. Ingleza, Army, Com. Felipe Brown. — Lisboa; 46 dias; G. Correio da Asia, M. Francisco de Borja, C. a Joaquim Neves da Silveira, vinho: arribada, segue para Macau. — Campos; 8 dias; S. S. Luiz Gonzaga, M. José Francisco, C. a José Antonio da Costa Guimarães, assucar, e agoardente. — Ilha Grande; 6 dias; L. Bom Fim, e Santa Anna, M. Antonio Candido, C. ao M., caffè, e arroz. — Dito; 2 dias; L. Trindade, M. José de Oliveira Tenorio, C. ao M., caffè, arroz, e agoardente. — Parati; 8 dias; L. Carolina, M. Manoel José Leite, C. ao M., agoardente, fumo, e toucinho.

Dia 14 dito. — Santa Catharina; 7 dias; S. Monte Alegre, M. Manoel Francisco, C. ao M., farinha, milho, e arroz.

Dia 15 dito. — Angola; 36 dias; B. Maria Delfina, M. Joaquim Ribeiro de Brito, C. a Do-

mingos Teixeira de Macedo, escravos.

SAÍDAS.

Lia 13 de Junho. — Bahia; E. Tartara, Com o 1.º Ten. Victorino José Gregorio — Viana; G. Sociedade Feliz, M. José Soutinho, generos do paiz. — Campos; L. S. José Primoroso, M. Felisberto da Silva, carne, e outros generos.

Dia 14 dito. — Maranhão; B. Inglez, Hope, M. David Smith, lastro. — Dito; B. Dart, M. John Felley, lastro. — Rio Grande; S. Guadalupe, M. Antonio Martins Bezerra, lastro. — Campos; L. Santa Anna, M. Ignacio José, lastro.

Dia 15 dito. — Cadiz; G. Hespanbola, S. Fernando, M. José Mariategue, atroz, e fazendas da India — Lisboa; B. Santo Antonio, M. Nicolau Pussich, generos do paiz. — Laguna; S. Santa Anna, M. Joaquim Rodrigues, assucar, e sal. — Pernambuco; S. Cajueiro, M. Joaquim Rodrigues Maia, farinha de trigo, fumo, e fazendas.

AVISOS.

Na loja de Paulo Martin filho, rua da Quitanda N.º 34, ha de venda a Collecção completa das Leis promulgadas nesta Corte relativas ao Commercio e Navegação, hum vol. de fol. em brochura por 16:960 réis.

Na mesma loja se acha a Collecção Completa de todos os Mappas da costa de Est, com o titulo de Piloto Africano, 1 volume encadenado com quatorze mappas por 16000 réis.

Na rua do Ouvidor N.º 19, ha para vender toalhas de linho, e guardanapos de fabrica Franzeza.

Quem quizer comprar huma fazenda com olaria dentro, varios cazaes, grande porção de terras proprias para pastage de gado, com algum arvoredado de laranja, caffè, e mangueiras, com agua, e rio, e dous portos de mar proximos á Senhora da Boa Viagem, tudo na freguezia de S. João de Carahy da outra banda, procure seu dono morador na rua dos Siganos N.º 41 do lado direito, hindo para o campo de Santa Anna.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão dos Orfãos da Cidade de S. Paulo, falle na loja da Gazeta.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado muito boa com muitos commodos, e seu quintal, entre a rua da Quitanda e a rua dos Ourives, na rua da Alfandega, falle com João Clemente Pinto morador na rua das Violas com armazem de sal N.º 4.

Quem quizer comprar huma fazenda no Canta Gallo, situada na passagem denominada S. José do Rio Grande, com meia legoa de terras em quadra, medida judicialmente, na estrada real, com caza de telha, pações também de telha, gados, mantimentos, muitos arvoredos de diversos fructos, e outras mais couzas, que depois se declararão, dirija-se a fallar com seu proprio dono Manoel Lopes da Costa, na rua do Cano N.º 37.